

Questões sobre a Apresentação do Relatório / Projecto de Estágio

Elsa Maria Nunes Barbosa

Área Departamental das Ciências Empresariais, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Instituto Politécnico de Beja elsa.barbosa@estig.ipbeja.pt

Um trabalho de investigação deve seguir determinados critérios metodológicos de cientificidade. Nomeadamente o conteúdo deve ser atraente na exposição de ideias e sua reflexão, bem como deve obedecer a uma forma de apresentação que facilite a leitura e consulta do trabalho.

Pretende-se com este artigo dar a conhecer algumas regras e conceitos que facilitem a redacção de um trabalho em termos de estrutura e organização bem como orientações para a preparação e exposição oral do respectivo trabalho. Não se pretende fazer uma exposição exaustiva das diversas regras metodológicas de que uma pessoa se pode socorrer para a realização de trabalhos científicos, mas antes referir alguns aspectos a ter em atenção e que poderão influenciar de forma satisfatória o seu resultado final.

⁽¹⁾ De referir que a comunicação intitulada “Questões sobre a Apresentação do Relatório / Projecto de Estágio” apresentada no âmbito do Seminário Relatórios / Projectos de Estágio - Ideias e Ferramentas, realizado a 15 de Novembro de 2000 no Auditório dos Serviços Comuns do Instituto Politécnico de Beja, se destinou preferencialmente a alunos que se encontram a realizar estágio / projecto ou que irão realiza-lo a curto prazo e que findo o qual, deverão redigir um relatório e argui-lo de modo a concluir a sua formação. Contudo, ao longo deste artigo, teve-se o cuidado de expor um conjunto de informações que podem ser aplicadas a qualquer outro trabalho com cariz científico realizado no meio académico ou extra meio académico.

1 . Apresentação da Estrutura Geral de um Trabalho Científico

Por regra, a redacção de trabalhos de índole científica deve constar dos seguintes componentes: capa, índice, introdução, corpo do trabalho ou desenvolvimento, conclusão, bibliografia, apêndices e/ou anexos.

Capa

A capa do trabalho deve incluir:

- > nome da escola
- > nome do curso
- > nome da disciplina ou do relatório / projecto de estágio
- > nome do trabalho - o título e sub-título se tiver
- > por quem é elaborado o trabalho
- > local e data da realização do trabalho

A capa pode ser seguida pela folha / página de rosto, onde podem constar, para além destes aspectos, outras informações, tais como o nome do aluno, o número de aluno, a turma e o ano, o nome do(s) orientador(es) do trabalho.

O título deve reflectir de forma adequada o conteúdo do trabalho desenvolvido no estágio / projecto ou noutro trabalho que o investigador tenha desenvolvido.

Depois da página de rosto, poderá constar a dedicatória do trabalho, seguida dos agradecimentos a todas as pessoas que directa ou indirectamente estiveram envolvidas no trabalho e contribuíram para a sua realização.

Noutra folha isolada, poderá incluir-se (optativo) uma frase sugestiva, que tenha a ver com a temática desenvolvida e que agrade ao autor (Sousa, 1998).

Índice

O índice deve ser colocado no início do trabalho, com a indicação das diversas divisões do trabalho, dependendo do seu nível de complexidade e que pode incluir partes (exemplo: Parte I), capítulos (exemplo: Capítulo I) e sub-capítulos ou secções (exemplo: 1.1) e sua respectiva paginação. O índice geral é seguido pelo índice de quadros e pelo índice de figuras.

Aquando de trabalhos académicos mais desenvolvidos, que pressupõem a existência de um pré-texto (dedicatória, resumo, agradecimentos, frase sugestiva) deve-se iniciar o índice geral com uma numeração romana. Neste caso, a numeração árabe inicia-se na introdução.

No caso de se utilizar o método mais simples (capa, índice, introdução), a paginação inicia-se na folha de rosto ou na folha de ante-rosto, se a houver, com numeração árabe.

Introdução

A introdução deve incluir os seguintes elementos:

- razões da escolha do tema e suas delimitações
- apresentação geral do tema sem entrar em matérias específicas
- delimitação dos objectivos gerais e específicos
- definição de conceitos, variáveis e hipóteses (pode ser incluído no corpo teórico do trabalho)
- métodos de investigação utilizados (e sua justificação - é pertinente que se faça no corpo teórico do trabalho, numa secção de metodologia, por exemplo)
- apresentação da sequência do trabalho

Recomenda-se a redacção da introdução no final do trabalho, uma vez que só nessa altura se poderá ter uma noção exacta e global dos problemas focados. De salientar que a introdução deve ser clara, sucinta e orientadora para o leitor (Frada, 1996).

Corpo do Trabalho ou Desenvolvimento Teórico

No caso da realização de estágio, o corpo teórico pode ser dividido em capítulos. Assim e de acordo com as sugestões de Cravo (1999), no *primeiro capítulo* deve ser feita uma breve apresentação do local onde decorreu o estágio, com uma descrição da empresa, do seu historial, das actividades que desenvolve e da evolução / modificação a que foi sujeita ao longo dos últimos anos.

No *segundo capítulo* deve ser descrito o funcionamento de cada um dos serviços / secções da empresa por onde o estagiário desenvolveu a sua actividade.

O *terceiro capítulo* deverá caracterizar-se pela descrição pormenorizada das diversas actividades desenvolvidas durante o período de estágio - corresponde ao relatório de estágio, propriamente dito. Em alternativa, as actividades desenvolvidas podem ser

apresentadas no segundo capítulo, à medida que se vai descrevendo cada um dos serviços / secções por onde o estagiário passou.

Nesta parte do trabalho deverá ter-se em atenção determinados aspectos, que passamos a referenciar:

- este capítulo é o mais importante, pois é nele que se vai descrever as actividades desenvolvidas ao longo do estágio, pelo que deverá também ser o maior;
- realização do relatório durante o estágio, já que facilita a redacção das actividades desenvolvidas, pois a lembrança dos acontecimentos ainda é recente;
- deverá verificar-se nesta fase do trabalho um maior contacto entre o estagiário e o orientador (interno e externo), no sentido do estagiário receber uma orientação mais adequada ao trabalho que está a desenvolver;
- deverá ter-se algum cuidado na exposição das ideias de forma clara e sucinta, bem como a utilização de expressões adequadas ao contexto;
- deverá verificar-se a preocupação de interligar a descrição das actividades desenvolvidas com conhecimentos e matérias apreendidas ao longo da formação escolar, de forma a enriquecer a reflexão da exposição.

Nesta parte do trabalho deverá fazer-se uma descrição dos instrumentos usados (questionários, entrevistas, testes), contudo serão remetidos para apêndice ou anexo. Os quadros com resultados que não se relacionem directamente com os objectivos do trabalho poderão ser também remetidos para apêndice.

Considerações Finais / Conclusão

Deve fazer referência aos seguintes aspectos:

- registo das principais ideias e ilações a retirar do estudo
- dúvidas surgidas e indicação para posteriores investigações
- considerações sobre as principais inovações do trabalho
- dificuldades sentidas na elaboração do trabalho
- sugestões ou aspectos a melhorar no local de estágio

Bibliografia

Deve fazer-se uma enumeração completa pela ordem alfabética de apelidos ou títulos e procurar seguir um critério de uniformidade, podendo seguir as regras da *American*

Psychological Association (APA) ou as regras das Normas Portuguesas e que variam de acordo com a fonte bibliográfica consultada. ⁽²⁾

Assim, para *livros* deve seguir-se a seguinte norma: apelido, nome do autor, título do livro (sublinhado ou em itálico), número de edição, nome da editora, local de edição, ano de publicação.

Exemplo: Vala, J; Monteiro, M. B.; Lima, L. e Caetano, A., *Psicologia Social das Organizações, Estudos em Empresas Portuguesas*, 1ª edição, Celta Editora, Lisboa, 1994.

Para *artigos de publicação periódica* deve seguir-se a seguinte norma: apelido, nome do autor, título do artigo (itálico ou entre aspas), nome da publicação, número de volume, local de edição, nome da editora, ano de publicação, página(s) consultada(s).

Exemplo: Yeung, A. K. O., Brockbank, J. W. e Ulrich, D. O., *Organizational cultures and human resource practices: an empirical assesment*, Research in Organization Change and Development, Volume 5, Greenwich, JAI Press, 1991, pp. 59 - 81.

Para *artigos de jornais e revistas* deve seguir-se a seguinte norma: apelido, nome do autor, título do artigo (sublinhado ou entre aspas), título da publicação, ano, mês e dia de publicação, página(s) consultada(s).

Exemplo: Fiolhais, Rui, “Assédio moral, a violência psicológica”, Revista VOCÊ s.a., 2001, Abril, p. 14.

Para referências bibliográfica na *Internet* deve seguir-se a seguinte norma: Apelido, nome do autor, título do texto, seguido dos respectivos endereços (itálico) e a data em que foi consultado pela última vez.

Exemplo: Barbosa, Elsa, Questões sobre a apresentação do relatório / projecto, http://www.estig.ipbeja.pt/estig/seminario_rel/elsa_barbosa.pdf, 11 de Maio de 2001

⁽²⁾ Contudo, uma mesma fonte bibliográfica consultada, pode ser referenciada de várias maneiras. Ou seja mantêm-se uma completa informação da obra, variando a ordem pela qual surgem os seus diversos elementos identificativos.

Apêndice(s) ⁽³⁾

São constituídos por materiais trabalhados e elaborados pelo autor, que não têm, necessariamente, de figurar intercalados no texto. Podem ser exemplo destes materiais tabelas, quadros, gráficos, organogramas.

Anexo(s) ⁽³⁾

São constituídos por documentos auxiliares não elaborados pelo autor, que serviram de base ao estudo e facilitam a compreensão da reflexão levada a cabo pelo próprio.

2 . Aspectos a Considerar na Redacção de um Trabalho Científico

Aquando da redacção de um trabalho escrito, deverá ter-se um cuidado especial com a sua composição gráfica de modo a contribuir para uma primeira opinião positiva de quem vai ler o trabalho.

São sugeridos alguns procedimentos que nos podem ajudar a obter um trabalho final com sucesso, mas que no entanto não têm de ser seguidos à letra e que passamos a enunciar:

- > é aconselhado que o espaçamento entre linhas seja de 1,5 e de 1 para as notas de rodapé
- > tipo de letra Times New Roman
- > tamanho de letra 12 no corpo do trabalho e 10 nas notas de rodapé
- > legenda (numeração, título) de imagens, quadros, figuras, gráficos que devem ser referidos e comentados no corpo do trabalho. Referência à fonte, caso tenha sido extraída de alguma obra, com indicação da página
- > numeração da pagina, que pode ser feita no canto inferior direito
- > recolha de informação sobre o limite de páginas do trabalho, que pode variar mediante o tipo de trabalho (relatório ou projecto)

⁽³⁾ Os apêndices e anexos devem ter um título e ser numerados, sendo feita a ligação entre o corpo do trabalho e estes por remissão, podendo ser incluídos no índice.

- as abreviaturas podem ser utilizadas nas citações para evitar a repetição de palavras frequentemente utilizadas, mas nunca devem ser utilizadas no texto
- linguagem estrangeira deve vir referenciada em itálico
- deve utilizar-se uma linguagem clara, objectiva, rigorosa e ortografia cuidada, de modo a que quem lê o trabalho possa compreender tudo o que é descrito
- as citações devem ser oportunas e de tamanho moderado. De acordo com Azevedo (1994), quando é “curta (com menos de 40 palavras) vai inserida no texto, entre aspas, com indicação da página.” (p. 34) Quando longa, deverá ser “inserida num bloco separado do texto e em linhas retraídas, a um espaço, sem aspas, com indicação da página após o ponto final.” (Azevedo, 1994, p. 34)
- deve justificar-se o que se afirma, podendo para tal fazer uso de citações, referências bibliográficas, dados estatísticos, tabelas, gráficos, entre outros
- deverá fazer-se uma interligação entre a descrição das actividades desenvolvidas durante o período de estágio ou realização de projecto com a matéria pertinente leccionada durante o curso, por forma a estabelecer a ponte entre a componente académica teórico-prática e a componente profissional, essencialmente prática
- aquando do termino da redacção do trabalho, este deve ser lido por terceiros, de forma a detectar aspectos inadequados à sua composição

Paginação

Para o início de paginação pode-se optar por diversos critérios, que passamos a referir:

- Ante-Rosto e Rosto, Parte ou Capítulo, primeira página do Prefácio, da Bibliografia e do Índice Geral podem não conter qualquer identificação numérica apesar de contarem para numeração, sendo facultativo o uso deste critério. (Frada, 1996, p.44)
- iniciar a paginação na folha de Rosto ou Ante-Rosto, se esta existir
- quando existe um pré-texto extenso (mais de 12 páginas) pagina-se o pré-texto com numeração romana e o texto (com início na introdução) e o pós-texto com numeração árabe

Estilo Discursivo

Quanto ao estilo discursivo a ser usado, este pode ser:

- de tipo impessoal (exemplo: fez-se, realizou-se)

- de tipo pessoal (exemplo: fiz, realizei)
- de tipo magestático (exemplo: dizemos, realizamos)

É importante que ao longo do trabalho se procure seguir um critério de uniformidade no que respeita ao estilo discursivo a ser utilizado. Contudo sugere-se que se possa utilizar o estilo impessoal para a descrição da empresa, dos seus serviços e secções que a constituem e utilizar o estilo pessoal ou magestático para a descrição das actividades desenvolvidas durante o estágio / projecto (Cravo, 1999).

Citações

As citações que se fazem ao longo do trabalho podem ser de dois tipos:

- Formais
 - quando se transcrevem fielmente palavras de outro
 - devem ser colocadas entre aspas
 - podem ser citadas em notas no corpo do trabalho ou em rodapé
 - as palavras omitidas deverão ser substituídas por três pontos entre parêntesis
- Conceptuais
 - quando se reproduzem ideias de outro por palavras nossas
 - devem ser citadas em notas no corpo do trabalho ou em rodapé

Notas

As notas são utilizadas para referir obras mencionadas no texto, remeter para documentos em apêndice ou em anexo, devidamente numerados, como referenciado anteriormente, para fazer reflexões que no texto quebrariam a lógica do discurso e para definir palavras ou conceitos presentes no texto. Estas podem ser incluídas:

- no corpo do trabalho e aí deve ser referenciado o apelido do autor, data de publicação e página(s), se referirmos uma citação formal.

Exemplo: (Gomes, 1996, p. 374)

Caso façamos uso de uma citação conceptual, deve ser referenciado só a data de publicação.

Exemplo: Gomes (1994) entende a cultura como

Quando temos várias obras do mesmo autor, referenciadas no corpo do trabalho e com a mesma data de publicação ou com datas diferentes, procedemos do seguinte modo:

Exemplo: (Gomes, 1996 a, p. 276)
 (Gomes, 1996 b, p. 327)
 (Gomes, 1998, p. 276)

➤ em rodapé, devendo ser referenciado o apelido do autor, título da obra e página(s)

Exemplo: ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Gomes, Cultura Organizacional, p.374

➤ em fim de capítulo

➤ no final do trabalho

De referir que se deve proceder à identificação das notas através de uma numeração sequencial com algarismos árabes ou pode-se optar pela numeração página a página a partir do número ⁽¹⁾. Estas não têm de ser completas, já que vêm referenciadas na bibliografia final

Referências bibliográficas das notas de rodapé

De modo a aliviar a repetição de elementos associados às referências bibliográficas, sugere-se que:

➤ quando temos citações da mesma referência bibliográfica, deverá fazer-se a respectiva referência bibliográfica na nota 1 e na outra nota (por exemplo: nota 5) colocar após o autor, “*Ob Cit.*”, desde que não citemos outras obras do mesmo autor:

Exemplo: Nota 1 – Gomes, A. D., Cultura: uma metáfora paradigmática no contexto organizacional, pp. 279 - 294.

Exemplo: Nota 5 – Gomes, A. D., *Ob. Cit.*, p. 285.

➤ quando se repete a referência bibliográfica anterior, podemos escrever “*Ibidem*” (o mesmo que na nota anterior / o mesmo autor e a mesma obra)

Exemplo: Nota 2 – *Ibidem*, p. 281.

➤ se a referência bibliográfica tem seis ou mais autores deverá citar-se apenas o nome do primeiro autor seguido de “*et al.*”. Contudo, na bibliografia final, deverá vir referenciado o nome de todos os autores.

Exemplo: (Caetano *et al.*, 1997, p. 342)

3 . Aspectos a Considerar na Apresentação Oral de um Trabalho Científico

Preparação da Apresentação Oral

Deve começar-se por escolher os instrumentos que se pretendem utilizar na exposição oral do trabalho. O orador pode limitar-se a uma exposição oral simples ou então fazer uso do retroprojector, do computador e de slides animados. A utilização destes últimos três instrumentos facilita a retenção de informação e estimula e aumenta o interesse da audiência, pois consegue associar imagem e som.

Deve também, procurar-se ensaiar a apresentação de modo a gerir de forma equilibrada o tempo disponível para a apresentação, bem como o discurso e a linguagem a utilizar.

Apresentação Oral

De acordo com a sugestão de Baptista (1999), deve ter-se em atenção os seguintes aspectos, aquando de uma exposição oral:

➤ escolher uma posição que facilite a visualização e a audição de forma a facilitar o que está a ser mostrado e dito

➤ estabelecer contacto visual direccionado à assistência por forma a envolver os participantes

➤ procurar ter uma postura corporal amigável, através da abertura de braços em direcção à audiência enquanto comunica, demonstrando um sentimento de acolhimento e envolvimento, sinceridade e entrega total

➤ procurar sorrir, demonstrando que o apresentador sente gosto por aquilo que faz

➤ cuidar da aparência física, já que é o primeiro contacto entre orador e audiência e capaz de facilitar a empatia entre ambos

➤ posicionar a voz num tom, ritmo e volume capaz de prender a atenção dos presentes

- clareza e objectividade na linguagem usada
- transmitir a mensagem criativamente e com entusiasmo, acrescentando algo mais para além daquilo que foi escrito e clarificar aspectos que possam levantar dúvidas
- ter a capacidade de fazer uma apresentação com HUMOR, ou seja, alterar uma postura de profissionalismo com um natural sentido de humor

Em jeito de conclusão, gostaria de lembrar que estas são apenas algumas das regras metodológicas que podem ser utilizadas na redacção de um trabalho com carácter científico cabendo ao redactor a opção da escolha quer em termos de forma, frisando as opções que podem existir para referenciar um mesmo aspecto, quer em termos de conteúdo.

De salientar que um trabalho não é mais que o reflexo da personalidade do seu autor e como tal espelha o seu modo de pensar e sentir, acabando por se diluir na abordagem que faz sobre determinado tema ou assunto. Como tal, uma dose significativa de criatividade na redacção e humor na apresentação do trabalho que faz, podem ser o mote para um final bem sucedido.

Bibliografia:

Azevedo, Mário, “Testes, Relatórios e Trabalhos Escolares – sugestões para a sua elaboração”, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Departamento de Educação, 1994.

Baptista, Carina; Vareiro, Catarina; Carvalho, Cristina; Ferreira, Fernanda e Oneto, Rita, “Fichas de bolso: apoio ao profissional de formação”, Editor Instituto para a Inovação na Formação, Lisboa, 1999.

Cravo, Pedro, “Aspectos a ter em conta na elaboração de um relatório de estágio”, Escola Superior de Tecnologia e Gestão - Instituto Politécnico de Beja, Beja, 1999.

Fernandes, António J., “Métodos e regras para elaboração de trabalhos académicos e científicos”, Porto Editora, Lisboa, 1993.

Frada, João J. C., “Guia prático para elaboração e apresentação de trabalhos científicos”, 6ª edição, Edições Cosmos, Lisboa, 1996.

Sousa, Gonçalo V., “Metodologia da investigação, redacção e apresentação de trabalhos científicos”, Livraria Civilização Editora, Porto, 1998.

Sussams, John E., “Como fazer um relatório”, 2ª edição, Editorial Presença, Lisboa, 1990.